



BIOGRAFIA:

Carismático e dono de um gestual que comunica suas ideias musicais de forma clara e elegante, o maestro-compositor Brasileiro João Rocha vem sendo reconhecido por suas interpretações minuciosas, domínio da partitura e conhecimento do som da orquestra. Rocha tem se apresentado à frente de orquestras como a Orquestra Sinfônica da Universidade do Kentucky e da Universidade São Paulo (OSUSP) em concertos nos quais, além de reger obras do repertório orquestral tradicional, rege as estreias de suas próprias composições.

Recentes apontamentos incluem a encomenda e estreia como maestro de seu Concerto Para Piano No.1 à frente da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (OSUSP). Entre os meses de Novembro e Dezembro de 2022, Rocha esteve em turnê pelo estado de São Paulo no Brasil com o seu duo de música de câmara, o Duo Rocha Gândara. Em tal ocasião, Rocha qual regeu do piano diferentes grupos de câmara em performances do espetáculo "No Reflexo Do Tempo - Canções de Maria", o qual é formado por versões orquestradas de suas composições vocais.

Laureado com prêmios internacionais, em 2019 Rocha foi um dos três finalistas do Smoky Mountains International Conducting Competition (EUA) e vencedor do prêmio "Eleazar de Carvalho" para jovens solistas e regentes (BRA) em 2012. Como compositor, Rocha recebeu em 2014 o prêmio honorário no "I Panorama da Música Brasileira", no Rio de Janeiro, por sua obra "Deliramentos...sobre um tema de Guinga" para orquestra sinfônica.

Ao longo de sua carreira, João Rocha regeu em renomadas salas de concerto como o Carnegie Hall em Nova York (Orquestra Sinfônica da Universidade do Kentucky - 2019), assim como o Estates Theatre na cidade de Praga (Orquestra do Festival Prague Summer Nights - 2019). Entre 2018 e 2020 atuou como maestro assistente da Orquestra Sinfônica da Universidade do Kentucky, ocasião na qual serviu como Maestro Assistente em produções das óperas "Silent Night" do compositor Norte-Americano Kein Puts e "Madamma Butterfly" de Puccini. Da mesma forma, Rocha foi o Maestro Assistente em concertos envolvendo artistas como Gil Shaham e o Quinteto de Madeiras da Orquestra Filarmônica de Berlim.

Recentemente, suas composições foram executadas e gravadas por orquestras como a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (OSUSP), Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e renomados artistas como o violinista Emmanuele Baldinini, o baixo-barítono Fellipe Oliveira, maestro Lincoln Andrade (Coral Ars Nova), duo Aldana-Martino, dentre outros. Em 2022 foram estreadas suas obras "Post Mortem" para orquestra sinfônica e "Souvenir" para Violino e Piano. Da mesma forma, sua obra "O Último Baile Em Pasárgada", encomendada pelo Projeto SINOS, tem sua gravação prevista para o primeiro semestre de 2023. Da mesma forma, também está prevista para 2023 a estreia de sua "Sinfonia de Câmara," a ser estreada sob a regência do próprio compositor à frente da Orquestra de Câmara de Curitiba, assim como o seu "Requiem" para coro

de câmara e orquestra também contará com a regência do compositor à frente da Orquestra de Câmara do Amazonas. Em 2023, Rocha atuará como regente convidado da montagem semi-encenada da obra "Sonhos De Uma Noite De Verão" com a música incidental de Felix Mendelssohn no concerto de encerramento da série de concertos internacionais da TUCCA em São Paulo capital.

Em suas redes sociais, João Rocha ([@joaorochoa_conductor](https://www.instagram.com/joaorochoa_conductor)) mantém um constante diálogo com a série de vídeos "Resumo da Ópera" na qual dialoga com os seus seguidores apresentando e explicando conceitos relacionados à música clássica em termos simples para leigos. O projeto visa dar suporte à ideia de que, de posse das ferramentas corretas, qualquer cidadão pode se aproximar e ter interesse pela música executada nas salas de concerto por todo o mundo.

Ao longo de sua jornada artística, Rocha sempre se manteve próximo ao mundo vocal. Tal proximidade fizeram com que, tanto como maestro, como como compositor, Rocha desenvolvesse um especial interesse no universo da ópera e do teatro musical.

João Rocha é Brasileiro, natural de Santos (SP). Bacharel em música pela Unicamp, ainda como aluno Rocha foi vencedor de concursos de regência e composição, assim como recebeu o prêmio "Prata da Casa" da Orquestra da Universidade de Campinas (OSU) por seu desempenho como estudante de Regência Orquestral. Como bolsista do Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão (DAAD), foi aluno convidado na Hochschule Für Musik e Theater Rostock onde, ainda no primeiro semestre, foi convidado para reger obras do período colonial Brasileiro em um concerto especial dedicado à produção daquele período no Brasil. Rocha também tem mestrado em regência orquestral pelo Conservatory-College of Music da Universidade de Cincinnati, assim como um doutorado em Musical Arts (ABD) na Universidade do Kentucky - ambos os cursos realizados com bolsas de estudo integrais.

Rocha recebeu orientações de renomados regentes, como Marin Alsop (EUA), Nicolas Pasquet (Alemanha), Neil Thomson (Inglaterra), John Nardolillo (EUA), Mark Gibson (EUA), Isaac Karabtchevsky, Roberto Tibiriçá e Fabio Mechetti (Brasil).